

ELEIÇÕES

Presidenciáveis criticam Lula

Pré-candidatos repudiam declarações do ex-presidente sobre a guerra. Embaixada da Ucrânia diz que petista está "mal informado"

Pré-candidatos ao Planalto criticaram as declarações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à revista *Time*, em que responsabilizou tanto o presidente da Rússia, Vladimir Putin, quanto o da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, pela guerra no Leste Europeu.

Para o ex-governador Ciro Gomes (PDT) — terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência da República — “a posição da Rússia tem de ser condenada”. “Isso está introduzindo a linguagem da guerra como solução de conflitos. E alguns conflitos potenciais nós precisamos cuidar, porque senão a humanidade vai para a violência de um genocídio, de extinção em massa. Vê se pode a gente tratar o assunto com essa leviandade e demagogia do Lula”, disparou, em entrevista à CNN.

O ex-governador paulista João Doria, pré-candidato pelo PSDB, reprovou as falas. “Dizer que Zelensky é tão culpado quanto Putin é exaltar o autoritarismo e depreciar o líder da Ucrânia, vítima de crimes de uma guerra cruel”, sustentou, em postagem no Twitter. “Isola o Brasil das posições mais razoáveis do Ocidente. A democracia deve condenar as agressões e o conflito. O mundo quer paz”, acrescentou.

O partido de Doria também se manifestou. “As declarações de Lula sobre o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, mostram que o fato de ele se apresentar como o candidato do resgate da democracia brasileira é uma fraude. Sobre Bolsonaro já sabemos, mas a verdade é que Lula sempre concordou com políticas ditatoriais”, enfatizou o PSDB.

Desafeto do petista, o ex-ministro Sergio Moro (União Brasil) — que ainda se coloca como disponível para concorrer ao Planalto — foi outro que condenou as declarações. “Lula, na entrevista na *Time*, culpa Zelensky, Biden e a União Europeia pela guerra na Ucrânia. Mal disfarça o seu desprezo por Zelensky e a sua preferência por Putin e por regimes autoritários. Esta é a via democrática?”, questionou.



Dizer que Zelensky é tão culpado quanto Putin é exaltar o autoritarismo e depreciar o líder da Ucrânia, vítima de crimes de uma guerra cruel”

João Doria, presidenciável pelo PSDB

Embaixada

A embaixada da Ucrânia no Brasil também reagiu a Lula. A representação diplomática disse que o petista está “mal informado” e, por isso, será convidado para uma audiência com o encarregado de Negócios da Ucrânia no Brasil, senhor Anatolii Tkach.

“A Embaixada da Ucrânia tem motivos para acreditar que o senhor Luiz Inácio Lula da Silva está mal informado sobre os motivos da guerra da Rússia contra a Ucrânia”, diz a representação diplomática em nota. “A Embaixada planeja solicitar formalmente uma audiência do estimado ex-presidente do Brasil”, acrescenta. Segundo a representação diplomática, o encontro será para “esclarecer a posição da Ucrânia”.

A Rússia invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022 para, supostamente, tentar impedir a aproximação do país com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), representação do Ocidente controlada pelos Estados Unidos. A medida foi condenada oficialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) com voto favorável do Brasil, e uma série de sanções econômicas já foram anunciadas pelo mundo em resposta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ciro disse que a posição da Rússia tem de ser condenada: “Vê se pode a gente tratar o assunto com essa leviandade e demagogia do Lula”

Pesquisa fortalece Tebet no MDB

» VINICIUS DORIA

Uma pesquisa qualitativa encomendada pelo MDB, apresentada ontem à Comissão Executiva do partido, fortaleceu a pré-candidatura à Presidência da senadora Simone Tebet (MS) e, ao mesmo tempo, criou mais dificuldades para a negociação da terceira via unificada. Em linhas gerais, a pesquisa captou a impressão de eleitores que se declararam sem candidato definido para a eleição de outubro ou que admitem ter um nome em mente, mas podem mudar de opinião ao longo da campanha. Entre as conclusões do levantamento está a constatação de que Tebet tem o perfil do candidato que esses eleitores procuram.

Tebet acompanhou a reunião

da Executiva, na sede do partido, em Brasília. O resultado da pesquisa — de consumo interno e realizada em todo o país — não foi divulgado, mas o *Correio* apurou que, no relatório final, ficou constatada uma “desesperança” de eleitores em relação à situação do país e aos candidatos que lideram as sondagens de intenção de votos. “Existe um desejo de mudança, mas ninguém quer uma aventura”, disse um dos participantes do encontro.

Para esses eleitores consultados, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda é bem lembrado pelas políticas sociais de seus governos, mas as denúncias de corrupção que marcaram o período petista não foram esquecidas. Em relação ao presidente Jair Bolsonaro (PL), a percepção

foi bem ruim: ele foi considerado “despreparado”, “desorganizado” e “incompetente”.

Mas o que animou a pré-candidata foi a conclusão do relatório. O item “Diagnóstico” apontou que “as percepções favoráveis revelam que Simone Tebet consegue atrair o interesse para saber mais sobre sua história, suas realizações, sua personalidade, suas posições e proposições como aspirante ao cargo de presidente da República”. Outra conclusão é de que a baixa rejeição dela abre espaço para conquista de mais eleitores, diferentemente do pré-candidato do PSDB, João Doria (SP). O maior problema apurado é que a pré-candidata é praticamente desconhecida do eleitor comum.

Satisfeitos, os emedebistas

deixaram a sede do partido ainda mais fechados com a senadora, independentemente das negociações da terceira via, hoje quase limitadas a um acordo com o PSDB. Também houve pouco espaço, na reunião, para quem defende uma aliança com Lula, capitaneada pelos caciques dos estados do Nordeste. Com relação a Bolsonaro, nenhuma manifestação de apoio foi registrada.

“A pesquisa demonstra claramente que o eleitor está em busca de uma alternativa aos polos (Lula x Bolsonaro) que seja uma novidade, mas com trajetória política, que é exatamente o perfil da Simone”, disse um animado Baleia Rossi (SP), presidente da legenda, ao fim da reunião. “O palanque emedebista está consolidado”, sentenciou.

União Brasil deixa a 3ª via

» CRISTIANE NOBERTO

O presidente do União Brasil, Luciano Bivar, anunciou o desembarque da terceira via. O autoproclamado centro democrático, que juntava, também, PSDB, MDB e Cidadania, pretendia lançar chapa única para concorrer à Presidência da República. Já havia indícios, porém, que as negociações não avançariam.

Bivar afirmou que as outras legendas do grupo “não tiveram a mesma unidade que o União Brasil”. Esperamos até o último momento para ver se fazíamos uma coligação com outros partidos. Entretanto, outros partidos não tiveram a mesma unidade que tem o União Brasil. Então, em função disso, não restou a nós uma única alternativa a não ser sairmos com uma chapa pura”, explicou o dirigente, em vídeo divulgado ontem. “Por que sair com uma chapa pura? Porque a gente não aceita, eu me recuso a aceitar, os extremos que estão aí estabelecidos.”

A princípio, Bivar será o nome do partido à Presidência. “O União Brasil seguirá em frente com essa candidatura, para, em outubro deste ano (...), sermos eleitos presidente deste país”, enfatizou. “Espero que vocês entendam o sentimento que passa não só em mim, mas em todo o povo brasileiro em busca dessa alternativa.”

O mais cotado para ser vice é o ex-juiz Sergio Moro, que migrou do Podemos para o União Brasil no fim da janela partidária.

Ligada dia e noite com você, a TV Câmara Distrital é inovadora porque é a primeira 100% aberta e de caráter público do Distrito Federal. Uma TV inspirada na nossa gente, com nossa identidade e com uma programação recheada de notícias, cultura e informações de qualidade para que você fique ligado em tudo o que acontece no dia a dia da Câmara e do DF. **TV Câmara Distrital, canal 9.3 e 11 na Net. Ligue e fique por dentro.**

Canal
9.3
11 na Net



LIGUE E FIQUE POR DENTRO.

TV CÂMARA DISTRIITAL

CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL